

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2024  
Dimensão: Dimensão Ecosistema  
**FICHA DE CANDIDATURA**

Refª: 070

Geração Digit@



**BAIRROS e ZONAS**  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

**ENTIDADES PROMOTORAS**

Designação Horas de Sonho, apoio à criança e à família, CRL

**ENTIDADES PARCEIRAS**

Designação Associação Portuguesa de Emprego Apoiado

Designação Juventude Horta Nova

Designação Grupo de Acção Comunitária (G.A.C.)

**IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO**

Dimensão Dimensão Ecossistema

Designação Geração Digit@

BIP/ZIP em que pretende intervir 18. Azinhaga dos Lameiros / Azinhaga da Torre do Fato

19. Horta Nova

ODS 2030 Erradicar a Pobreza

Trabalho Digno e Crescimento Económico

Reduzir as Desigualdades

Síntese do Projeto

Fase de execução Promover a empregabilidade e reduzir os níveis de desemprego/desocupação de jovens e adultos dos bairros sociais de Carnide, reforçando sinergias resultantes dos recursos coletivos locais com foco nos empregos do futuro, chegando a novos públicos e criando novas oportunidades de interação ajustadas à realidade da Geração Z, a par com uma abordagem preventiva baseada no atendimento integrado de proximidade, na capacitação em competências de empregabilidade e realização de eventos e iniciativas.

Fase de sustentabilidade Grupo de Empregabilidade de Carnide (coletivo que agrega a promoção da empregabilidade local), a partir da intervenção individual de cada entidade e em parceria ativa: reforça as condições de continuidade/sustentabilidade da ação coletiva potenciada com o projeto, nomeadamente em termos digitais e eventos de empregabilidade ajustados aos perfis locais. Participantes: aquisição de competências, a ligação às empresas e integração no mercado de trabalho e acesso aos serviços/resolução de problemas.





às dinâmicas existentes. Trabalhar com este tipo de metodologias participativas permite potenciar o exercício da cidadania ativa, promove a qualidade de vida das comunidades, a boa convivência entre familiares e vizinhos e estimula a solidariedade comunitária, muito presente nestes contextos. Através destes mecanismos de participação já existentes nos territórios, reduz-se a descrença em projetos que não tem continuidade e perdem muitas vezes os impactos atingidos, assegurando que os moradores são envolvidos nas diferentes fases do projeto, das seguintes formas: Escuta ativa na fase de conceção; Questionamento e pedido de feedbacks ao longo da implementação; Avaliação contínua /feedback.

**Temática** Promover Competências e Empreendedorismo

**Justificação da opção pela temática selecionada**

O projeto dá continuidade ao trabalho desenvolvido pelo GEC: com a população local, promovendo a capacidade de reconhecer e valorizar as suas soft skills (competências pessoais), nomeadamente competências pessoais e sociais: espírito de equipa; capacidade de adaptação; capacidade de comunicação, tendo em vista a promoção da sua cidadania via (re)integração em mercado de trabalho ou autoemprego e acesso aos serviços; com as entidades empregadoras, sensibilizando para as vantagens da diversidade e inclusão (muitos candidatos a emprego provêm de diversas realidades sócio económicas, étnicas e culturais que podem ser uma mais valia no mercado de trabalho).As soft skills/competências pessoais e sociais têm cada vez maior relevância nos processos de recrutamento. Vai trabalhar-se em 3 níveis de competências:

- Conhecimento/"Saber-Saber", saberes que cada um possui, resultado das experiências pessoais e profissionais, habilitações, estudo e formação. Vontade/predisposição de cada um para aprender
- Habilidade/"Saber-Fazer", capacidade de colocar em prática o conhecimento adquirido
- Atitude/"Saber-Ser/Estar"), aptidões e comportamentos, ex: capacidade de adequar a postura em diferentes situações sociais e de adaptar a diferentes ambientes e contextos sociais. Aprender a "saber ser" e "saber estar" vai reforçar a confiança, respeito e eficácia das nossas interações com outras pessoas com efeitos no nível de empregabilidade e cidadania.

**Estratégia de atuação**

A Horas de Sonho é uma cooperativa de solidariedade que intervém ao nível do desenvolvimento comunitário, tendo sido concebida no seio de um Grupo Comunitário, e pelo envolvimento da comunidade nas várias fases de um projeto que está no seu ADN.

O Grupo de Empregabilidade de Carnide, que derivou de um projeto promovido pela cooperativa, agrega um coletivo de entidades na área da empregabilidade/empreendedorismo e educação/formação, mas também de organizações de desenvolvimento comunitário, pelo que a sua intervenção traduz uma abordagem à empregabilidade ancorada nos princípios da intervenção comunitária. Isto significa,



antes de mais, que a comunidade tem voz nos projetos, que tipicamente surgem a partir de necessidades identificadas nos Grupos Comunitários e outros coletivos locais, e são definidas as linhas de ação, sendo que muitas vezes são desenhados e implementados projetos promovidos pelas entidades com intervenção na área e que formalmente têm possibilidade de o fazer.

A realidade dos bairros sociais passa, muitas vezes, ao lado das grandes medidas de política pública, que nem sempre são ajustadas às especificidades dos contextos locais. A comunidade, pessoas e entidades que intervêm nestes contextos criam um ecossistema concreto no qual o conhecimento específico, quando orientado para uma intenção concreta, traduz-se numa intervenção ajustada, eficaz, eficiente e de impacto e é à luz deste contexto que a estratégia do projeto é desenhada e implementada.

Objectivo geral

Dar continuidade ao trabalho comunitário na área da empregabilidade, desenvolvido pela Horas de Sonho há + de 20 anos e no âmbito do GEC (Grupo de Empregabilidade de Carnide), como resposta às necessidades da comunidade, identificadas e sinalizadas via Grupos Comunitários, reforçando a sua capacidade de operacionalização. Gera-se impacto contínuo e mais eficaz no território (uma vez que o GEC não tem corpo técnico permanente), complementando a intervenção já realizada, via parceiros. Face aos desafios emergentes na sociedade atual (provocados por mudanças rápidas e profundas, induzidas pela revolução tecnológica e pela globalização), e os níveis de desemprego/desocupação desta comunidade, nomeadamente, de jovens, o projeto baseia-se em 3 pilares de intervenção que se entrecruzam: 1. Atendimento integrado de proximidade: reforçando o serviço já existente, indispensável na superação dos obstáculos ao acesso digital aos serviços e à (re)integração em mercado de trabalho; 2. Capacitação em competências para a empregabilidade/empreendedorismo de jovens (alunos, NEET) e adultos em idade ativa; rentabilização do interesse dos jovens pelo "digital" e capacitação nesta área, preparando-os para os "empregos de futuro" e, simultaneamente, apoiando os empreendedores locais na comunicação/marketing/promoção das vendas dos seus artigos; 3. Realização de eventos e iniciativas GEC, com foco na dimensão digital, aproximando entidades empregadoras/formadoras e pessoas desempregadas ou em início de carreira ou jovens que necessitam de orientação vocacional, e promovendo oportunidades de emprego/formação; 4. Autonomização da pesquisa de emprego/aproveitando ferramentas digitais de acesso ao emprego criadas no âmbito do GEC; "digitalizar" o GEC, para reforçar o seu posicionamento nos media digital, chegando a novos públicos e criando novas oportunidades de interação mais ajustadas à realidade da Geração Z, e preparando-o para a Geração Alpha.

Objetivos Específicos de Projeto





**Descrição**

Promover competências de empregabilidade, em jovens (das escolas e os chamados "NEET", o.s, jovens sem Ocupação) e adultos, através de iniciativas inovadoras e em áreas e contextos diferenciados, para dar resposta a diversos perfis/interesses, no seguimento da intervenção que o GEC tem realizado desde a sua criação.

O projeto visa recuperar algumas das metodologias já utilizadas pelo GEC e consideradas bastante inovadoras neste contexto, pois permitiram conciliar uma abordagem mais centrada na aquisição de competências específicas (sociais, pessoais, profissionais), com recurso a técnicas de educação não formal, workshops, grupos motivação, etc, com experiências reais e concretas em contexto de trabalho ou simulado.

Assim, rentabilizam-se os recursos dos parceiros e complementam-se com entidades especializadas em determinadas áreas/temáticas, de acordo com a dinâmica criada e o interesse dos participantes a cada momento, promovendo projetos de vida autónomos, numa lógica de orientação vocacional, emprego ou empreendedorismo.

O projeto proporciona percursos formativos alternativos e inovadores (costura, treinador futsal, náutico, etc), que permitem testar os participantes e abrir os seus horizontes, com foco no reforço de competências de empregabilidade e (re)integração em mercado de trabalho.

**Sustentabilidade**

Ao promover competências de empregabilidade (resiliência, criatividade, capacidade proativa de adaptação à mudança, trabalho colaborativo, planeamento e gestão de projetos), e quando as mesmas são aplicadas em contexto real, a probabilidade de apropriação por cada participante aumenta exponencialmente. Quando estas experiências (pré) profissionais fazem parte de um programa orientado para a (re)integração no mercado de trabalho, a probabilidade de uma inserção profissional mais rápida e sustentável, também aumenta consideravelmente.

A intervenção precoce, com escolas, onde há um número significativo de jovens que não avança para o secundário/escolaridade obrigatória, comprometendo a sua empregabilidade, trabalha-se para que ocorra uma mudança estrutural, influenciando o percurso escolar/profissional destes jovens, leia-se, criando condições para a sustentabilidade ao nível individual e coletivo. Num contexto de envelhecimento acentuado da população portuguesa, os serviços e instituições encontram-se muito focados na intervenção junto desta faixa etária e não há um investimento tão natural, nem aliciante na intervenção junto das camadas jovens, deixando-os desprotegidos ao nível da promoção da sua inserção social e do seu desenvolvimento e bem estar integral, o que compra a complementaridade com medidas públicas, com potencial de evidenciar algumas mudanças, intervindo-se ao nível da sustentabilidade do sistema.

Objetivo Específico de Projeto 3



**Descrição** Dar continuidade aos vários eventos e iniciativas GEC, com foco na dimensão digital, respondendo às exigências atuais para pessoas à procura de emprego e técnicos do GEC, reforçando o seu posicionamento enquanto agente local de referência na área da empregabilidade:

- Reativar e proporcionar ferramentas de acesso ao emprego com a utilização de ferramentas digitais (aplicação informática Digit@emprego.On)
- Criar uma página WEB do GEC, para dar a conhecer o trabalho realizado e mobilizar pessoas à procura de emprego
- Dinamizar Podcast/Canal Youtube com material de apoio a pessoas à procura de emprego
- Formar jovens e adultos em idade ativa na área digital (que pode ser complementar ou integrado nos percursos formativos alternativos já referidos)
- Formar técnicos locais nas áreas digitais, permitindo a dinamização da área digital e de gestão de conteúdos dos produtos e redes sociais GEC
- Realizar a Feira da Formação, orientada para jovens, em parceria com a RedEmprega Lisboa
- Realizar a Feira de Emprego, orientada para candidatos a emprego, em parceria com a RedEmprega Lisboa
- Implementar iniciativas já consideradas no GEC, mas não realizadas por falta de RH (ex: "Biblioteca Humana", tertúlias, etc).

**Sustentabilidade** Reforçar as competências digitais entre jovens, adultos e técnicos é o garante de ajustamento aos novos tempos, e de fazer caminho para chegar aos mais jovens, por um lado, e por outro, dos participantes terem as competências necessárias para responder às necessidades atuais de empresas e organizações.

Nesta estratégia de criar novos caminhos para chegar a novos públicos ou consolidar relações com estes, é importante manter a realização de eventos presenciais, a par de momentos online, pois nem todos temos a mesma sensibilidade, estamos no mesmo nível ou mesmo porque a existência de eventos em vários formatos se adequa a diferentes tipologia de temas e aos vários perfis a que este projeto quer chegar. A existência desta complementaridade de formas é o que dá sustentabilidade a este objetivo.

### CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

**Actividade 1** Atendimento integrado d proximidade

**Recursos humanos** Coordenação Geral: gestão administrativa e financeira, assegurar a relação com parceiros e programa BIPZIP, gestão da equipa

- Gestão de projeto/Técnico de empregabilidade: execução das atividades, articulação com parceiros e fornecedores de serviços



	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Monitor de atendimento/Mobilizador comunitário: atendimentos, articulação com parceiros, mobilização da comunidade</li> <li>· Técnicos GEC: reuniões de consórcio, apoio a esta atividade, ligação com os projetos e iniciativas destas entidades</li> <li>· Empregad@ limpeza do espaço</li> </ul>
Justificação da necessidade de espaço	Realização dos atendimentos, arquivo e gabinete de trabalho.
Local: entidade(s)	Horas de Sonho, outros parceiros (GEC, GAC) que justifiquem o atendimento.
Valor	37990 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24, Mês 25, Mês 26, Mês 27, Mês 28, Mês 29, Mês 30, Mês 31, Mês 32, Mês 33, Mês 34, Mês 35, Mês 36
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	200
Objectivos específicos para que concorre	1
Actividade 2	Percursos formativos alternativos
Recursos humanos	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Coordenação Geral: gestão administrativa e financeira, assegurar a relação com parceiros e programa BIPZIP, gestão da equipa</li> <li>· Gestão de projeto/Técnico de empregabilidade: execução das atividades, articulação com parceiros e fornecedores de serviços</li> <li>· Monitor de atendimento/Mobilizador comunitário: atendimentos/encaminhamento, articulação com parceiros, mobilização da comunidade</li> <li>· Técnicos GEC: reuniões de consórcio, apoio a esta atividade, ligação com os projetos e iniciativas destas entidades</li> <li>· Técnicos escolas: articulação com o projeto, identificação de necessidades, organização logística, articulação com professores, alunos e comunidade educativa</li> <li>· Empregad@ limpeza do espaço</li> </ul>
Justificação da necessidade de espaço	É necessário um espaço para desenhar e planificar a ação, e outros para a sua implementação, que será realizada em diferentes locais, de acordo com o perfil dos participantes e a área em concreto.
Local: entidade(s)	Horas de Sonho, parceiros e outras entidades, de acordo com



as áreas de formação/capacitação a implementar e o perfil dos participantes.

Valor	47894 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24, Mês 25, Mês 26, Mês 27, Mês 28, Mês 29, Mês 30, Mês 31, Mês 32, Mês 33, Mês 34, Mês 35, Mês 36
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	300
Objectivos específicos para que concorre	2
Actividade 3	Literacia e conteúdos digitais
Recursos humanos	Coordenação Geral: gestão administrativa e financeira, assegurar a relação com parceiros e programa, gestão da equipa; Gestão de projeto/Técnico de empregabilidade: execução das atividades, articulação com parceiros e fornecedores de serviços; Monitor de atendimento/Mobilizador comunitário: atendimentos/encaminhamento, articulação com parceiros, mobilização da comunidade; Técnicos GEC: reuniões de consórcio, apoio a esta atividade, ligação com os projetos e iniciativas destas entidades; Técnicos escolas: articulação com o projeto, identificação de necessidades, organização logística, articulação com professores, alunos e comunidade educativa; Empregad@ limpeza do espaço; Técnico apoio conteúdos digitais (empresa ou free-lancer, a definir).
Justificação da necessidade de espaço	O espaço tem de garantir condições para um estúdio improvisado, com computador, monitor(es), mesa de som, tripé de microfone, câmara, etc... Espaços para formação que dê pelo menos para 20 formandos Gabinete de trabalho para atualização de sites, app, anúncios, etc
Local: entidade(s)	As várias instalações das entidades parceiras (formais e informais).
Valor	49546 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24, Mês 25, Mês 26, Mês 27, Mês 28, Mês 29, Mês 30, Mês 31, Mês 32, Mês 33, Mês 34, Mês 35, Mês 36
Periodicidade	Semanal



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

Nº de destinatários	5000
Objectivos específicos para que concorre	2, 3
Actividade 4	Feira de Emprego/Feira de Formação
Recursos humanos	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Coordenação Geral: gestão administrativa e financeira, assegurar a relação com parceiros e programa BIPZIP, gestão da equipa</li> <li>· Gestão de projeto/Técnico de empregabilidade: execução das atividades, articulação com parceiros e fornecedores de serviços</li> <li>· Monitor de atendimento/Mobilizador comunitário: atendimentos/encaminhamento, articulação com parceiros, mobilização da comunidade</li> <li>· Técnicos GEC: reuniões de consórcio, apoio a esta atividade, ligação com os projetos e iniciativas destas entidades</li> <li>· Técnicos Escolas: articulação com o projeto, identificação de necessidades, organização logística, articulação com professores, alunos e comunidade educativa.</li> </ul>
Justificação da necessidade de espaço	<p>FE: espaço amplo onde seja possível separar ambientes (com espaço para receção, sala de espera candidatos, sala onde as empresas realizam as entrevistas de emprego, ... ). Necessidade de eletricidade, internet.</p> <p>FF: local amplo e com espaço (preferencial ao ar livre) com possibilidade para a montagem de "Stands" e circulação dos alunos/professores. Possibilidade de montagem de som e pimenteiros para disponibilizar energia elétrica aos stands dos centros de formação.</p>
Local: entidade(s)	Lispolis e Junta de Freguesia de Carnide
Valor	14570 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24, Mês 25, Mês 26, Mês 27, Mês 28, Mês 29, Mês 30, Mês 31, Mês 32, Mês 33, Mês 34, Mês 35, Mês 36
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	750
Objectivos específicos para que concorre	2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO



Nº de parceiros mobilizados	10
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenador
Horas realizadas para o projeto	576
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função
	Gestor de projeto/Técnico de empregabilidade
Horas realizadas para o projeto	5760
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função
	Monitor de atendimento/Mobilizador comunitário
Horas realizadas para o projeto	3600
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
	Função
	Serviço de limpeza
Horas realizadas para o projeto	96
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	2
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	100
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP	



destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	700
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	5000
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	10
<b>Equidade</b>	
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	3
Nº de destinatários mulheres	350
Nº de destinatários desempregados	550
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	200
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	100
Nº de destinatários imigrantes	75
<b>Produtos/Elementos tangíveis da intervenção</b>	
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	1
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	48
Nº de páginas de Internet criadas	1
Nº de páginas de facebook criadas	5
Nº de vídeos criados	50
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	6
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO**

Financiamento BIP/ZIP solicitado

DMHDL | DDL | DAIL

**BIP/ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária**



Encargos com pessoal interno	96441 EUR
Encargos com pessoal externo	18000 EUR
Deslocações e estadias	4500 EUR
Encargos com informação e publicidade	2100 EUR
Encargos gerais de funcionamento	22959 EUR
Equipamentos	6000 EUR
Obras	0 EUR
Total	150000 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	Horas de Sonho, apoio à criança e à família, CRL
Valor	150000 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Grupo de Empregabilidade de Carnide
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	11405 EUR
Descrição	Horas dos parceiros dedicadas ao projeto (planificação, articulação, acompanhamento e avaliação das atividades. - Planificação / Organização / Participação em atividades conjuntas; - Participação em reuniões periódicas e no acompanhamento e avaliação do projeto; - Cedência de instalações para atividades a desenvolver; - Envolvimento nas atividades do projeto no âmbito das funções previstas pelo Programa RedEmprega Lisboa e Plano de Ação do Grupo de Empregabilidade de Carnide nos Territórios referenciados na presente candidatura.
Entidade	Junta de Freguesia de Carnide
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2160 EUR
Descrição	Cedência de espaços para a dinamização das actividades que se venham a revelar necessárias e se enquadrem no âmbito do projecto; - Divulgação do Projeto em todos os canais de comunicação da Junta de Freguesia de Carnide, dando a conhecer o Projeto a toda a comunidade; - Encaminhamento de fregueses em situação de desemprego em articulação directa com a entidade gestora do Projecto; - Apoio nas deslocações que se considerem necessárias e que

se enquadrem no âmbito do Projeto.

Entidade	Associação Nacional de Futebol de Rua
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1350 EUR
Descrição	Encaminhamento de participantes para as atividades do projeto
Entidade	Escola Básica 2,3 Bairro Padre Cruz
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	150 EUR
Descrição	a) apoio na definição, articulação e acompanhamento do projeto para desenvolvimento de iniciativas de promoção de competências em contexto escolar, nomeadamente com jovens do 9.º ano; b) disponibilização de salas e outros espaços para a realização das iniciativas a desenvolver no âmbito do projeto.

---

TOTAIS

Total das Actividades	150000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	15065 EUR
Total do Projeto	165065 EUR
Total dos Destinatários	6250

